

## CO66

### Utilização de substâncias psicadélicas para o tratamento da perturbação obsessivo-compulsiva: uma análise de escopo

Pedro Monteiro<sup>1\*</sup>, Raquel Simões de Almeida<sup>2</sup>, António Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

<sup>2</sup>LabRP-CIR, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ pem@ess.ipp.pt

#### Resumo

**Introdução:** A utilização de substâncias psicadélicas ou psicoativas para tratar doenças mentais, como a Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC), é cada vez mais procurada. Há relatos de que opções alternativas de tratamento têm sido usadas para reduzir a sintomatologia, embora a investigação realizada seja escassa e dispersa, sendo necessário o mapeamento e identificação dos estudos realizados. **Objetivo:** Compreender melhor a extensão e o tipo de evidência disponível relativamente ao tratamento da POC com substâncias psicadélicas. Para além disso, a análise da forma como a investigação é conduzida neste domínio, a forma como as áreas geográficas estão representadas e as metodologias seguidas também devem ser consideradas. **Metodologia:** Foram seguidas as diretrizes da JBI e PRISMA ScR. As bases de dados PubMed, Web of Science, Springer, ScienceDirect e APA PsycNet foram consultadas de maio a junho de 2023. O software Rayyan foi usado para triagem de artigos. Quatro estudos preencheram os critérios de inclusão, apresentando alta heterogeneidade. A extração de dados e a síntese dos resultados foram efetuadas e os resultados foram analisados. **Resultados:** Esta revisão incluiu quatro artigos realizados entre 2013 e 2023. Os estudos examinaram o uso de canábis, nabilona e psilocibina para o tratamento da POC. O tamanho das amostras é reduzido, variando de um a 14 participantes. A Escala Obsessivo-Compulsiva de Yale-Brown (Y-BOCS) foi comumente usada para avaliação. As dosagens variaram de 1 mg a cerca de 800 mg. **Conclusões:** Os estudos analisados variaram em termos de adesão às guidelines de registo e comunicação da informação recolhida. A psilocibina apresentou resultados promissores, enquanto a canábis e a nabilona não. O número limitado de estudos e a dimensão reduzida das amostras limitam as conclusões. É necessária investigação mais rigorosa, com instrumentos de avaliação, dosagens e administração padronizados. São necessárias investigações futuras para estabelecer normas e guidelines para o uso de psicadélicos no tratamento da POC.

**Palavras-chave:** Perturbação obsessivo-compulsiva; Psicadélicos; Substâncias psicoativas.

#### Referências bibliográficas:

- [1] American Psychiatric Association. (2022). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed., text rev.). <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>
- [2] Kayser, R. R., Haney, M., Raskin, M., Arout, C., & Simpson, H. B. (2020). Acute effects of cannabinoids on symptoms of obsessive-compulsive disorder: A human laboratory study. *Depression and Anxiety*, 37(8), 801–811. <https://doi.org/10.1002/da.23032>
- [3] Kelmendi, B., Kichuk, S. A., DePalmer, G., Maloney, G., Ching, T. H. W., Belser, A., & Pittenger, C. (2022). Single-dose psilocybin for treatment-resistant obsessive-compulsive disorder: A case report. *Heliyon*, 8(12). <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e12135>